

## INSPEÇÃO

CNJ aponta irregularidades no sistema prisional



Força-tarefa vê maus-tratos, falta de assistência jurídica e de estrutura em presídios goianos.

Página 6



ANO 34 - Nº 1.748 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 11 A 17 DE JUNHO DE 2023  
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

## CULTURA

Sesc-Senac e CineX levam cinema gratuito a Luziânia



Instituições de ensino e pessoas em situação de vulnerabilidade assistirão aos filmes de graça.

Página 9

## ENTREVISTA

PEDRO LEONARDO DE PAULA REZENDE

Divulgação



# “Norte e Nordeste podem ser a última fronteira agrícola do estado”

A região receberá o projeto piloto de fruticultura do governo estadual, que inicialmente vai beneficiar 15 pequenos proprietários rurais a produzir maracujá e manga.

Páginas 4 e 5

## QUILOMBO KALUNGA

Invasores têm até dia 15 para deixar território

Justiça determinou a reintegração de posse de áreas invadidas na região da Chapada do Veadeiros, no Nordeste de Goiás, e a identificação dos invasores.

Página 6

## VAREJO

Emprego tem saldo positivo

Goiás é o primeiro na geração de emprego no Centro-Oeste no mês de abril e ocupa a quarta posição no ranking de estados.

Página 12

## CEI DA COMURG

# Depoimento de ex-diretor de Transportes reforça equívocos atuais



Para o presidente da comissão, Ronilson Reis, ficou comprovado que a frota funcionava normalmente, o que não está ocorrendo agora.

Páginas 8

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

# Caiado escolhe os primeiros colocados

Foram nomeados os três novos desembargadores para o Tribunal de Justiça de Goiás escolhidos pelo governador Ronaldo Caiado, respeitando a autonomia do Poder Judiciário.

Páginas 7



# 44% dos jovens goianos trabalham e não estudam

Pnad Contínua apontou a desigualdade no acesso à educação e a redução do índice de analfabetismo no Brasil. Apenas um quarto das crianças de 0 a 3 anos está matriculada.

Página 11

## TRIBUNA POLÍTICA

# Escola política

O ex-deputado federal Vilmar Rocha avisa: não sai da política e muito menos a política sai de dentro dele.

Página 3

## EDITORIAL

# Saca de soja X cerrado

“Por que desmatamento não cai?”. A pergunta foi feita pela secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Andréa Vulcanis, em recente audiência pública realizada na Assembleia Legislativa. E ela mesmo respondeu: “Enquanto a saca de soja e a arroba do boi valerem muito e a vegetação nativa não valer nada, isso não vai acontecer. A consciência ambiental do brasileiro é muito baixa. Estamos cumprindo a lei com o maior rigor que a gente pode, mas muitas vezes estamos enxugando gelo”.

Ora, Goiás é um grande impulsionador do agronegócio e o discurso da secretária se contrapõe ao do secretário da Agricultura, Pedro Leonardo de Paula Rezende, de que o estado tem potencial para dobrar a área de cultivo de grãos, sem, contudo, avançar sobre as áreas de preservação.

O fio de bigode da afirmação do secretário se baseia na consciência do produtor rural, que só este ano desmatou uma área de quase 70 km<sup>2</sup> e, nos últimos quatro anos, uma média de 30 mil hectares, e a fiscalização.

Apenas 12 fiscais atuam para controlar a retirada da vegetação nativa do cerrado, o que de certa forma explica os resultados obtidos: de janeiro de 2019 a março de 2022, apenas 10,3% dos alertas de desmatamento foram fiscalizados em Goiás, o que representa 24,8% da área desmatada detectada no período pelo MapBiomas. Mais de 100 mil hectares de vegetação nativa foram retirados nesse período sem fiscalização, ou seja, quem desmatou sequer foi autuado.

De acordo com a secretaria, até o final de abril deste ano, todos os alertas de desmatamento em áreas superiores a 100 hectares foram fiscalizados e 25% daqueles em áreas superiores a 50 hectares. Segundo ela, a meta, até o final de 2023, disse, é fiscalizar 80% dos alertas.

## ARTIGO

# A arte do desembaraço

Poetas, cantores, escritores e psicanalistas são habilidosos em usufruir das palavras para desatar nós. Sim, pois entre o que desejamos e o que vivemos há um caminho sinuoso, cheio de linhas. A cabeça quer uma coisa, o coração pede outra. Aí, nesse caminho de vai e vem, as linhas se traçam e dão um nó.

O pior é quando resultam em um nó cego. Esse é o mais desafiador. Ele não pode ser visto de fora. É como a confiança, a chave só abre por dentro.

Diante de um nó cego, modulamos a intervenção. Tenta um pouquinho aqui, outro tantinho ali... Como aquela corrente de ouro que, dependendo de como é guardada, dá um nó. Sem paciência ao desatar, pode-se arrebentar a corrente. É devagar, com jeitinho e persistência que o embaraço se desfaz.

A maioria desiste no meio do caminho e deixa o nó lá onde ele se fez. Dá trabalho desfazer! Gasta energia, pede foco, força de vontade e tudo para quê? Para dar conta de

saber mais de si mesmo, coisa para poucos.

Então, o desata-nós é aquele que auxilia as pessoas a reconhecerem as linhas, se há algum embaraço, se existe algum nó - e a agir com paciência e persistência para, localizando o empecilho, se organizar.

A arte de lidar com as palavras ajuda nesse processo. Pode ser cantando, conversando ou poetando, pois ver as linhas e os sentimentos auxilia no desembaraço.

Quando o caminho é fluido e as linhas transitam

líderes desta era se concentram na comunicação. Eles ouvem bem todas as partes interessadas, mostram empatia e demonstram que realmente entendem o que os outros estão pensando e sentindo.

Mais do que nunca, os líderes precisam demonstrar seu lado humano e de fato compreender a individualidade de cada funcionário. Estes gestores também apresentam uma visão clara que inspira os profissionais. Mais de quatro em cada cinco empregados (85%) que trabalham para empresas Change Master relatam que sua liderança lhes ofereceu uma imagem compreensível de seu futuro.

As empresas querem líderes que falem sua língua, promovam ambientes inclusivos e abram oportunidades para o sucesso. Também esperam encontrar na empresa respeito e dignidade que possam proporcionar uma segurança psicológica que estimule um maior compartilhamento de ideias. Organizações resilientes entendem que esse é o caminho para atingir altos pata-

## ARTIGO

# Como as organizações mais resilientes enfrentam a era da disrupção

mares de inovação e se diferenciar da concorrência.

Para as organizações que ainda estão em busca de entender como agir, as estratégias de experiência do empregado precisam estar em lugar de prioridade nas ações de planejamento. A partir disso, é preciso priorizar alguns pontos como a escuta dos empregados, o bem-estar e as recompensas totais.

O ritmo e o grau de mudança nestes últimos anos ultrapassam os limites do esperado. Resta às empresas correr para agir da forma mais acertada possível valorizando sua equipe de colaboradores e trazendo o equilíbrio e estabilidade para o ambiente de trabalho.



**Erika Graciotto** é Líder da área de gestão de talentos e employee experience da WTW Brasil



**Melina Lobo** (Conselheira de Administração e Advogada)



Fundado em 7 de julho de 1986  
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente  
**Sebastião Barbosa da Silva**  
[sebastiao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:sebastiao@tribunadoplanalto.com.br)

Diretor de Produção  
**Cleyton Ataídes Barbosa**  
[cleyton@tribunadoplanalto.com.br](mailto:cleyton@tribunadoplanalto.com.br)

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores  
Andréia Bahia  
[abahiagyn@yahoo.com.br](mailto:abahiagyn@yahoo.com.br)

Dhayane Marques  
[dhayanemarquess@gmail.com](mailto:dhayanemarquess@gmail.com)

Carla Borges  
[carlazenborges@gmail.com](mailto:carlazenborges@gmail.com)

[www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br)  
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial  
[comercial@tribunadoplanalto.com.br](mailto:comercial@tribunadoplanalto.com.br)  
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: [redacao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:redacao@tribunadoplanalto.com.br)

Curta e compartilhe  
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



**Tribuna Política**

Vassil Oliveira [vassiloliveira@gmail.com](mailto:vassiloliveira@gmail.com)

## Naves dentro

O entorno quer tomar a Capital. Ex-prefeito de Aparecida, Gustavo Mendanha ainda tem fé em parecer que abra caminho para ele ser candidato a prefeito de Goiânia. O prefeito de Anápolis, Roberto Naves, é outro que suspira para entrar na disputa.

## Naves fora

Sobre Roberto Naves, você dirá: "Mas o PP acaba de fechar com Rogério Cruz a secretaria de Educação." Bem, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa, diria o sábio homem do balde. Ou: ano que vem fica para o ano que vem.

## Vice

Um ponto das primeiras pesquisas qualitativas que saíram sobre eleição na Capital é a provável importância que a escolha do vice terá. Natural. Em 2020 o goianiense elegeu Maguito Vilela e ficou com Rogério Cruz. Maguito foi vitimado pela Covid.

## Ora, vice

Mas... na predica, a escolha de vice é sempre uma pauta que acende fogueiras no 'esquentar' das campanhas e na pré. Assim que o nome é anunciado, o assunto sai de cena.

## Vixe!

Até agora, a única possível chapa completa tem o senador Vanderlan Cardoso prefeito e o ex-deputado federal Vitor Hugo como vice. Chapa para bolsonarista apoiar.

## Luz, câmera...

Exposição nacional teve de sobra o governador Ronaldo Caiado em sua participação na CPI do MST. Exercitou com gosto sua vocação parlamentar, acalmada desde que chegou ao Executivo, e retomou o velho embate com o PT. Palco para candidato a presidente da República.

## ...Reação

No dia seguinte, porém, o tom da performance de Caiado estampado na imprensa nacional foi: tudo acabou em bate-boca. E ponto. Dentro do governo, muita gente boa coçou a cabeça e respirou fundo.

## Horizonte

Bruno Peixoto, presidente da Assembleia Legislativa, tem clara a imagem que quer passar aos goianos e goianienses: a do bom moço e ótimo gestor. Sua referência: Iris Rezende. Que inspira também o próximo passo: chegar logo ao Executivo. Chega de Legislativo.

# Caiado não é o maior adversário de Vanderlan

O governador Ronaldo Caiado amarrou parte do PSD no governo, com nomeação de Francisco Jr. na Codego, e puxou do partido para o seu União Brasil o prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozo, justo quando o senador Vanderlan Cardoso assumiu o comando da legenda no Estado. Não há coincidência em política.

Caiado, em tese, cortou o fôlego de Vanderlan, que mostra descontentamento com o governo e se prepara para ser candidato mais uma vez a prefeito de Goiânia. Vanderlan, porém, é o nome mais lembrado para a prefeitura. Tem possibilidade real de

ganhar.

Do lado do governo, o nome que rivaliza é o de Ana Paula Rezende, filha de Iris, que não confirma nem nega candidatura, o que faz doer a cabeça dos governistas. Caiado contra Vanderlan, neste caso, é uma incógnita. Em casos assim, quem costuma lucrar é um terceiro nome.

O atual prefeito, Rogério Cruz? Pode ser. Para Caiado, seria vitória, porque derrota mesmo só se Vanderlan for eleito. Nos bastidores, o olhar é outro: Vanderlan só perde para ele mesmo. E se valer o exemplo das disputas anteriores, em especial a de 2020, vai perder. As apostas estão feitas.

Divulgação



**E AGORA? -** *Thiago Peixoto não conseguiu, Henrique Meirelles também não, todo mundo achava impossível tirar Vilmar Rocha da presidência do PSD em Goiás. Coube a Vanderlan o feito. O partido, que tem ficado menor a cada eleição, agora está em parte nas mãos de Ronaldo Caiado. Vanderlan não é nem situação, nem oposição. O PSD era um partido sem unidade interna. Isso não muda.*

## 2024, o alvo

Bruno Peixoto nem disfarça: entre ser prefeito de Goiânia e governador, fica com a primeira alternativa sem pensar duas vezes. Aliás, só pensa nisso.

## Escola política

O ex-deputado federal Vilmar Rocha já tem um plano na cabeça agora que deixou a presidência do PSD em Goiás: fundar um instituto com o seu nome. Vilmar avisa: não sai da política e muito menos a política sai de dentro dele.

## Palanque

Se havia dúvida sobre a disposição do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) em buscar a reeleição, isso já era. Rogério está confiante e abertamente em pré-campanha. Seu discurso é de candidato e suas ações, também. E tá pra fechar com o marqueteiro que venceu as duas últimas disputas na Capital, Jorcelino Braga.



O vice-governador, Daniel Vilela, está à vontade como candidato solo ao governo em 2026. Não há concorrente à vista, por enquanto, e isso dá a ele olhares e cheiro de vencedor. Isso tem aumentado os cuidados com cada gesto e cada palavra. A sua transformação de corpo e discurso é visível e assunto nos bastidores.



Rosto de jovem, Daniel Vilela deixou a barba crescer, anda solene nas agendas e o semblante está mais sério. Ele tem tido o cuidado de aparecer pouco, para não parecer que tem mais protagonismo que Caiado. Mas aparece e cresce em perspectiva de poder. Ajuda muito estar cada dia mais parecido fisicamente com o pai, Maguito Vilela.



Mas há quem faça as contas e preveja pedras no meio do caminho de Daniel. Uma vitória de Vanderlan em Goiânia, por exemplo, abriria espaço para a candidatura ao governo do bolsonarista senador Wilder Moraes, que tem como suplente justo a esposa de Vanderlan. Aliás, pedra no caminho de Caiado também. E tem o novo, que pode surgir.

## Boa notícia

### Estudante premiado em olimpíada de matemática

Dentre a centena de medalhistas presentes na cerimônia de premiação da 17ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), em Florianópolis (SC), estava Gabriel Henrique Campos de Castro, estudante do 9º ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual Coronel Bento de Godoy, de Caldas Novas.

Apesar da pouca idade, o garoto de apenas 14 anos é veterano na premiação: em 2021, Gabriel Henrique conquistou a medalha de ouro na competição. Já neste ano, foi a vez de receber a medalha de prata, referente à participação na edição de 2022.

"Brinco com ele porque, como sou professora de matemática, foram nove meses aprendendo na barriga", exalta Eliane Campos de Oliveira, mãe do estudante e professora da rede estadual.

A expectativa dela é que, na edição deste ano, Gabriel Henrique esteja novamente no pódio. "Esse ano ele já foi classificado para a 2ª fase e vai tentar conquistar novamente a medalha de ouro", diz.

Além de Gabriel Henrique, outros 99 estudantes da rede estadual de Educação de Goiás conquistaram medalhas de ouro, prata e bronze na 17ª OBMEP. Ao todo, foram 5 medalhas de ouro, 24 de prata e 71 de bronze. Somente no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CEPMG) José de Alencar, em Novo Gama, foram três medalhistas: Itamar Alves Silveira Junior, medalhista de ouro no nível 3; Rafaella Sofia Silva Andrade, medalhista de prata no nível 1; e Gabriel Carvalho Mendes, medalhista de prata no nível 2 da olimpíada.

Divulgação



17ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), em Florianópolis, premia 100 estudantes de Goiás

## ENTREVISTA

# “Norte e Nordeste podem ser a última fronteira agrícola do estado”

**A**o assumir a pasta, o secretário Pedro Leonardo afirmou que a área cultivada por grãos em Goiás, de aproximadamente 7 milhões de hectares, pode dobrar sem que haja a necessidade de abertura de novas áreas, apenas nas pastagens degradadas. E é nas regiões Norte e Nordeste que tem sido observado o avanço da produção de grãos sobre as passagens degradadas. É também nessa região que o governo está investindo na fruticultura, projeto que inicialmente vai ajudar 150 pequenos proprietários rurais a produzir maracujá e manga.

## TRIBUNA DO PLANALTO

Qual o modelo de produção agrícola adotado pelo estado de Goiás, considerando os desafios, as prioridades e os objetivos?

## PEDRO LEONARDO DE PAULA REZENDE

Goiás tem como característica principal justamente essa heterogeneidade, é um estado muito heterogêneo, tem regiões com vocação produtiva mais direcionada a commodities e outras têm outros potenciais e o que temos buscado é desenvolver de maneira regionalizada, considerando as vocações produtivas de cada região. Nesse sentido, nas regiões Norte e Nordeste, que são consideradas prioritárias, nós identificamos um potencial muito importante para o desenvolvimento da cadeia da fruticultura, considerando inclusive que a região é privilegiada do ponto de vista logístico. A região Nordeste tem proximidade com grandes centros consumidores, principalmente o mercado de Brasília, além das características produtivas que são extremamente adequadas para o desenvolvimento da cadeia produtiva das frutas, características de solo, chuvas, altitude e temperatura favorecem muito a implantação de projetos na área de fruticultura. Além disso, uma característica importante do Nordeste é

que ela é constituída predominantemente por propriedades rurais da agricultura familiar, pequenas propriedades rurais. Isso também é um fator importante para o desenvolvimento da cadeia produtiva de frutas, porque as frutas constituem uma cadeia produtiva que o produtor não requer grandes extensões de área para ter um retorno adequado. Diante desse diagnóstico, identificados com essa potencialidade, estamos levando esse grande projeto estruturante de desenvolvimento da fruticultura para o Norte do Goiás, em princípio na região do Vão do Paranã. Vamos lançar no mês de junho o projeto piloto com mais de 150 produtores, que vão receber kits de irrigação que foram adquiridos pela Secretaria da Agricultura em parceria com a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), além de assistência técnica e assessoramento para acessar os canais de comercialização.

### Quais frutas vão ser produzidas na região?

Em princípio, nesse projeto piloto, vamos implantar sistemas de produção de manga e maracujá. O maracujá porque tem um retorno financeiro a partir de seis meses de implantação e é importante que o produtor

já tenha receita para conseguir honrar com os compromissos financeiros. Em segundo momento, a manga, que vai iniciar o processo produtivo em três anos. Mas, até que a manga inicie o processo produtivo, ele vai ter como fonte de receita principal o maracujá, que começa a produzir com seis meses. A intenção é agregar outras frutas, porque identificamos potencial produtivo para vários tipos de frutas, inclusive uva. A região tem condições e características climáticas extremamente favoráveis. Mas o nosso objetivo é iniciar o projeto com essas frutas que são menos laboriosas para depois, a partir do momento em que o produtor for adquirindo esse nível de maturidade, ele possa implantar outras frutas.

### Quais seriam os mercados para essa produção?

Goiás importa a maioria das frutas para atender a demanda interna, e muitas vezes essas frutas vêm de outros estados e até de

“A região Nordeste é

é constituída na maior parte por propriedades rurais da agricultura familiar, pequenas propriedades rurais, o que é importante.”

outros países. Nosso intuito inicial é atender primeiro as oportunidades de mercado interno, aproveitando essa proximidade com esse grande mercado consumidor de frutas, que é o mercado de Brasília, mas em segunda perspectiva o objetivo é exportar para os países que são parceiros comerciais do estado de Goiás e que têm constantemente nos solicitado essa demanda por frutas. Pretendemos trabalhar com

esses mercados prioritários: Brasília, Goiânia e, em segundo momento, até operações de exportação.

### Quais os projetos para as outras regiões do estado?

Nós temos como diretriz governamental o desenvolvimento regionalizado do estado de Goiás e, nesse propósito de desenvolvimento regionalizado, as regiões Norte e Nordeste são prioritárias, até em função dessa característica heterogênea de desenvolvimento. O estado de Goiás tem uma região agrícola muito desenvolvida nas regiões Sul e Sudeste e muitas vezes os indicadores de desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste estão muito aquém desses indicadores que são observados na região Sul e Sudeste. Nesse primeiro momento, temos como diretriz priorizar as regiões Norte e Nordeste até para alcançar esse objetivo principal, que é de desenvolvimento regionalizado, fazendo um estado mais igualitário do ponto de vista do desenvolvimento.



**Pedro Leonardo de Paula Rezende**

**Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa)**

Mas existem outras iniciativas também direcionadas para as regiões Sul e Sudeste. No Sudoeste estamos implantando um APL (Arranjo Produtivo Local) de abacate também em sinergia com esse propósito de desenvolver a cadeia produtiva da fruticultura. Esse APL é mais direcionado ao atendimento das demandas do setor industrial, inclusive para a fabricação de cosméticos a partir desse ecossistema produtivo. Nesse primeiro momento vão para produção de abacates, mas a nossa intenção é cada vez mais pulverizar essa iniciativa, implantando projetos de desenvolvimento da cadeia de fruticultura em todas as regiões.

**Qual a importância da agricultura familiar para a economia de Goiás, um estado reconhecidamente produtor de commodities?**

Uma informação é que o estado de Goiás é constituído predominantemente por propriedades rurais da agricultura familiar. Segundo o último censo do IBGE, o estado de Goiás tem aproximadamente 150 mil propriedades rurais, dentre as quais, cerca de 90 mil, ou seja, 60%, são propriedades rurais caracterizadas como da agricultura familiar. Isso demonstra a importância e a relevância desse segmento para o agronegócio de Goiás, mas também para a segurança alimentar. É importante que tenhamos a compreensão da importância do segmento para o abastecimento, principalmente de produtos de origem hortifrutigranjeira. Esses produtos, principalmente o hortifrúti, são 90% provenientes da agricultura familiar. Ao promovermos o crescimento da agricultura familiar, o resultado é o aumento desses produtos no mercado, e aumentando a oferta o primeiro impacto é sobre os preços desses produtos. A tendência é que haja uma redução dos preços desses produtos para o produtor final na medida em que se aumenta a oferta. E a oferta só será aumentada promovendo o fortalecimento da agricultura familiar, que é a grande responsável pela produção dos principais produtos que compõem a cesta básica. Além disso, o leite é uma cadeia tipicamente da agricultura familiar, até porque 52% de todo leite que é produzido em Goiás provém de propriedades rurais da agricultura familiar. Nosso esforço tem sido no sentido

de elaborar e executar as políticas públicas que possam auxiliar os produtores rurais da agricultura familiar a serem incluídos nesse processo de desenvolvimento que é proporcionado pelo agronegócio.

**Sobre o agronegócio o senhor afirmou, ao assumir a pasta, que a produção agrícola de Goiás pode crescer. Qual a base para esse crescimento?**

O estado de Goiás figura entre os três maiores produtores de grãos do país e tem um potencial de expansão dessa produção de grãos que poucos estados têm. Goiás tem aproximadamente 7 milhões de hectares cultivados com grãos e tem o potencial de dobrar essa área plantada, considerando apenas as áreas de pastagens degradadas sem que haja a necessidade de abertura de novas áreas de preservação. Poucos estados que estão entre os maiores produtores têm esse potencial de elevação da produção e, principalmente, elevação da produtividade. O que esperamos é poder levar as políticas públicas necessárias ao desenvolvimento, a parte de regulamentação, a parte de incentivo é fundamental para que se consigam esses indicadores e esses resultados de aumento de produção e de produtividade, considerando o potencial que o estado tem de até dobrar essa área plantada utilizando apenas as áreas de pastagens degradadas. E outra informação importante dentro dessa perspectiva é que talvez a última fronteira agrícola do estado de Goiás com potencial para contribuir com esse aumento de produtividade são as regiões Norte e Nordeste, onde temos observado o avanço da produção de grãos sobre as áreas e pastagens degradadas. Outra informação importante é que, apesar de haver esse aumento da área cultivada com grãos em detrimento das pastagens, temos observado o aumento do rebanho. O estado de Goiás já tem o segundo maior rebanho do país, com aproximadamente 24 milhões de cabeças. Enquanto há uma redução da área de pastagem, ocorre um aumento do rebanho e isso demonstra uma eficiência, um aumento em produtividade, que diz respeito à produção por unidade diária. Isso se deve muito aos investimentos em tecnologias, que têm permitido que o estado de Goiás alcance os resultados



Fotos: Divulgação

que tem alcançado.

**A secretária do Meio Ambiente, Andrea Vulcanis, declarou recentemente que o desmatamento é o mais grave problema ambiental de Goiás. É possível dobrar a área cultivada sem aumentar o desmatamento, que, segundo a secretária, foi em média de 30 mil hectares nos últimos quatro anos?**

Exatamente. O estado de Goiás tem um potencial de expansão de área cultivada considerando apenas os locais com pastagens degradadas, sem que haja necessidade de abertura de nenhuma nova área de preservação permanente. Além disso, o produtor rural está cada vez mais consciente da necessidade de implantação de práticas sustentáveis dentro do sistema produtivo. As fontes naturais, principalmente as fontes hídricas dentro da

**Goiás tem aproximadamente 7 milhões de hectares cultivados com grãos e tem o potencial de dobrar essa área plantada nas áreas de pastagens degradadas.**

propriedade rural, são o principal ativo que o produtor rural tem. A água dentro da propriedade é um requisito fundamental para que o produtor tenha produtividade e a preservação dessa utilização dessa água, a preservação das nascentes, das matas ciliares é fundamental para que o produtor mantenha seu principal ativo, que é a água. O produtor rural goiano está cada vez mais consciente dessa importância e o que esperamos é que possamos propor políticas públicas que possam resultar em melhoria dos aspectos de sustentabilidade ambiental.

**Em relação à falta de água, o Sudoeste goiano já tem registrado falta de água até mesmo para o consumo humano. Essa situação pode vir a impactar esse projeto de dobrar a área cultivada?**

Não há nenhum risco com relação a isso porque o estado de Goiás tem uma legislação ambiental muito bem consolidada e muito bem fiscalizada pela Secretaria do Meio Ambiente, que tem total controle e políticas eficazes de utilização das fontes hídricas. O serviço implementado pela Secretaria do Meio Ambiente é o que tem garantido que não haja um uso inadequado das fontes hídricas de maneira a causar prejuízo ou falta de água. Todos os projetos de expansão, principalmente das cadeias prioritárias, como as da fruticultura, já consideram a disponibilidade hídrica de que o estado

**O estado de Goiás já tem o segundo maior rebanho do país, com aproximadamente 24 milhões de cabeças. Enquanto há uma redução da área de pastagem, ocorre um aumento do rebanho e isso demonstra uma eficiência.**

de Goiás dispõe, considerando os aspectos legais e os aspectos técnicos que demonstram a permissibilidade da utilização dessas fontes hídricas. Não há nenhum risco com relação à disponibilidade de água porque o estado de Goiás tem uma fundamentação legal bem consolidada quanto a essas fontes hídricas.

**O Brasil é considerado o celeiro do mundo porque abastece muitos países. É importante ter esse título em um mundo cada vez mais tecnológico? É importante continuar investindo em produção primária na contramão do mundo, que investe em tecnologia?**

Só é possível ter aumento do setor primário mediante investimentos em tecnologia. Os indicadores de produtividade que o setor primário tem alcançado dão exemplo a outros países. Temos recebido frequentemente comitivas de embaixadas de outros países que nos visitam para entender como que o estado de Goiás saiu, no passado recente, de uma posição de importador de alimentos para o que é hoje, um expoente mundial da produção de alimentos. O desafio nosso é cada vez mais agregar valor a tudo aquilo que é produzido. Precisamos fortalecer os processos agroindustriais de forma a agregar valor aos produtos primários. Esse é o desafio e o que temos buscados são alternativas para promover essa agregação de valor mediante processos industriais.

## CORREIÇÃO

## CNJ aponta irregularidades no sistema prisional

Força-tarefa vê maus-tratos, falta de assistência jurídica e de estrutura em presídios goianos

Carla Borges

A força-tarefa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) esteve em 19 das 94 unidades prisionais goianas de 29 de maio a 2 de junho e apontou uma série de irregularidades no relatório preliminar das inspeções. Ele será convertido em um relatório definitivo, a ser apreciado pelo Plenário do CNJ. A correção, chefiada por equipe do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF), foi encerrada pela presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, que esteve no complexo prisional de Aparecida de Goiânia, o maior do estado, e conversou com presos e trabalhadores do sistema.

O relatório preliminar aponta problemas estruturais, como superlotação, água suja e racionada, mas também falhas no atendimento jurídico e de saúde aos custodiados. "Relatos das pessoas privadas de liberdade dão conta de que dias antes da inspeção houve distribuição de colchões, novos uniformes e filtros de água, antes inexistentes ou em péssimo estado de conservação", pontua o relatório. Ainda assim, destaca que "a estrutura precária desses locais saltou aos olhos durante as inspeções".

O CNJ também apontou ter visto "com consternação"

o regime de contato entre a pessoa privada de liberdade e seus familiares, apontando que o tempo de visita, de 40 minutos, acaba sendo reduzido para 20 minutos ou menos devido aos procedimentos de retirada de cela e deslocamento. Uma das recomendações ao governo de Goiás será no sentido de ampliar o número de servidores do sistema prisional.

A força-tarefa apontou também a existência de maus-tratos e de pessoas com feridas visíveis, algumas delas isoladas da população em geral, além de relatos de tortura. "Produziram-se fotos de hematomas, marcas de tiro de borracha e de choques elétricos", narra o documento. "Fatos percebidos e constatados autorizam o Conselho a apontar para um possível cenário de tortura endêmica nos estabelecimentos prisionais inspecionados, e indica que sua origem pode estar relacionada com o cumprimento do denominado "procedimento", definido como o conjunto de regras que compõem as práticas de restrição de direitos de pessoas privadas de liberdade, executado pelas unidades penais sob a perspectiva de manutenção do controle e segurança das unidades penais, mas que camuflam excessos e ilegalidades", conclui o relatório.

A presidente do CNJ esteve com o governador Ronaldo Caiado, após a vitória no complexo prisional. O governador ressaltou que atua em parceria com o Judiciário. Em nota, o governo informou que, desde 2019, investiu mais de R\$ 111 milhões no sistema penitenciário goiano, recursos empregados na construção e reforma de unidades prisionais, compras de equipamentos de informática e hospitalares, dentre outros.

Ana Araújo/Ag. CNJ



**Ministra Rosa Weber, presidente do CNJ, conversa com presas em Aparecida de Goiânia**

## Tribuna Jurídica

CARLA BORGES  
carlazenborges@gmail.com



## Invasão do Quilombo Kalunga

Termina na próxima quinta-feira, 15, o prazo dado pela Justiça Federal para que o governo de Goiás, a União, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Fundação Cultural Palmares façam a reintegração de posse de áreas invadidas no Território Quilombola Kalunga, na região da Chapada do Veadeiros, no Nordeste de Goiás.

## Prazo

A decisão é do juiz Thadeu José Piragibe Afonso, da Subseção Judiciária de Formosa. Ele deu prazo de dez dias para que os invasores saiam voluntariamente. A área tem aproximadamente 260 mil hectares e fica nos municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre de Goiás. Cerca de 34 mil hectares foram titulados definitivamente.

## Identificação

O magistrado também determinou a realização de perícia de georreferenciamento para identificação das invasões e de seus autores. A reintegração de posse foi determinada em ação civil pública com pedido de tutela provisória ajuizada pelo Ministério Público Federal para garantir a titulação das terras que compõem o território.



## Aplicativos

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Lelio Bentes Corrêa (foto), defendeu a regulamentação da prestação de serviços por meio de aplicativos digitais, de forma a garantir às pessoas que se dedicam a essa atividade princípios e direitos fundamentais do trabalho. Para ele, ainda que olhar para a experiência de outros países seja importante, a questão deve ser analisada com base na realidade brasileira.

## Punido com aposentadoria

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aposentou compulsoriamente, na terça-feira, 6, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, o desembargador Ronaldo Eurípedes de Souza, do Tribunal de Justiça do Tocantins.

## Venda de sentenças

Acusado de corrupção e lavagem de dinheiro, o magistrado teria coordenado um esquema de venda de sentenças judiciais. Além da pena administrativa, Ronaldo Eurípedes de Souza pode responder civil e criminalmente.

## Tráfico de mulheres

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) negou a revisão criminal pedida pela defesa de uma mulher condenada pela Justiça Federal em 2010 por tráfico de mulheres (na forma qualificada) e formação de quadrilha. A tentativa de reverter a decisão da Justiça Federal envolveu uma suposta sentença absolutória sobre o mesmo fato advinda da justiça suíça.

## Até menor de idade

Os crimes praticados pela condenada a 8 anos e 4 meses de reclusão envolveram o tráfico de mulheres do estado de Goiás. Do Brasil, as mulheres eram enviadas à Suíça para se prostituírem em um bar no país estrangeiro. De acordo com os autos, algumas eram, inclusive, menores de idade.

## Sem elementos

O Tribunal entendeu que a defesa não foi capaz de demonstrar a procedência do pedido de revisão criminal porque nada aduziu sobre a existência concreta de depoimentos, exames ou documentos comprovadamente falsos que pudessem dar suporte à revisão criminal.



A empresa não pode operar com equipamento inseguro



Wellington Peixoto, desembargador do TRT18, ao votar pela responsabilização por acidente de trabalho com operador de caldeira

## ORÇAMENTO

# Governo de Goiás inicia construção do Plano Plurianual 2024-2027

Jade Vieira



**Em solenidade de abertura dos trabalhos de elaboração do PPA 2024-2027, Governo de Goiás apresenta cronograma e metodologia para formulação do Plano Plurianual**

Sociedade civil pode participar do planejamento para os próximos quatro anos por meio do portal [ppa.go.gov.br](http://ppa.go.gov.br); projeto de lei será encaminhado à Alego em agosto

## Da Redação

O Governo de Goiás iniciou na terça-feira, 6, a construção do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Em solenidade realizada no Auditório Nobre do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), a Secretaria da Economia apresentou o cronograma e a metodologia de elaboração do planejamento governamental que observa prioridades, metas e objetivos para os próximos quatro anos. O PPA deve ser concluído até o final de agosto, quando será enviado à Assembleia Legislativa.

Com participação de representantes dos órgãos da administração direta e indireta e dos demais poderes, o evento apresentou a estrutura do PPA, que está alinhada

ao plano de governo. Com foco no desenvolvimento regional, o plano terá espaço para novos programas e também para o fortalecimento de entregas já estruturadas e em andamento.

A secretária-adjunta da Economia, Kélvia Frota Albuquerque, enfatizou a integração na elaboração do Plano. “O PPA não é apenas do Poder Executivo, ele é de todos. Portanto, é fundamental que estejamos juntos para que possamos fazer deste o melhor PPA que Goiás já teve. Isso será possível porque será feito em conjunto, com governança e com parceria institucional”, disse.

## PARTICIPAÇÃO POPULAR

Para apresentar as informações sobre o processo de produção do PPA, foi lançado

durante o evento o portal [ppa.go.gov.br](http://ppa.go.gov.br). O site inclui um espaço para consulta pública: o Formulário de Participação Social (<https://ppa.go.gov.br/participe-do-ppa/>), que pode ser respondido até 30 de junho pela população. As contribuições serão registradas e repassadas ao órgão ou entidade governamental do Estado.

Entre as prioridades da administração estão aumentar a qualidade e a oferta da saúde pública; dar continuidade à política de regionalização e implementar o Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora); aumentar a qualidade e a oferta da educação pública; aprofundar o trabalho de segurança pública; fortalecer os programas de proteção social de modo a rom-

per o ciclo de pobreza no Estado; realizar obras de infraestrutura que contribuam para o desenvolvimento do Estado, melhorem o ambiente de negócios e o crescimento do PIB.

## PRÓXIMAS ETAPAS

Na quarta-feira, 7, os representantes das áreas técnicas de planejamento participaram de um Webinário Tira Dúvidas, por meio da plataforma Zoom. As reuniões técnicas serão realizadas em dois momentos, de 13 a 15 de junho e de 27 a 29 de junho. As etapas seguintes incluem a consolidação dos resultados (29 de junho a 14 de julho) e o fechamento da proposta do projeto de lei do PPA-2024-2027 (17 de julho a 4 de agosto). O PPA será encaminhado à Assembleia Legislativa até 30 de agosto.

## JUSTIÇA

## Nomeados novos desembargadores do Tribunal de Justiça

O governador Ronaldo Caiado nomeou três novos desembargadores para o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), na segunda-feira, 5, em Goiânia. Após receber as listas tríplices do presidente do Tribunal, Carlos França, Caiado escolheu os primeiros colocados, respeitando a autonomia do Poder Judiciário e o processo democrático.

As vagas são provenientes

do Quinto Constitucional da Advocacia, que determina que um quinto das cadeiras sejam preenchidas por advogados e membros do Ministério Público. A ex-procuradora-geral do Estado, Juliana Pereira Diniz Prudente ocupará a 12ª vaga e será a primeira mulher indicada pela OAB-GO; Breno Boss Cachapuz Caiado assume a 13ª cadeira; e Alexandre

de Moraes Kafuri foi nomeado para a 16ª vaga.

O Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Goiás (OAB-GO) elegeu, no dia 19 de maio, os 18 nomes componentes das três listas sêxtuplas e encaminhou ao TJ-GO. De acordo com o ordenamento jurídico, o Tribunal de Justiça deve escolher três nomes de cada uma das listas com seis advo-

gados eleitos.

Em sessão extraordinária do Órgão Especial do TJ-GO, na manhã da segunda-feira, as listas tríplices para as três vagas foram formadas e os nove nomes entregues ao governador. Após a definição, o presidente da OAB-GO, Rafael Lara, comemorou o resultado. “Depois de um processo histórico, amplo e transparente, temos os

nomes daqueles que esperamos ser mais uma oxigenação da advocacia e servidores da cidadania, dentro do Tribunal goiano”, disse.

Alexandre Kafuri e Breno Boss haviam disputado uma vaga para desembargador em 2020. Na eleição deste ano, Alexandre recebeu 48 votos, Breno foi votado por 51 membros, e Juliana alcançou 50 votos.

## CEI DA COMURG

# Ex-diretor aponta redução de custos

Luiz Carlos Cascão foi ouvido pelos vereadores e alegou economia de R\$ 9 mi com reposição de peças e pneus

## Da Redação

Os membros da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga supostas irregularidades na gestão da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) ouviram, na tarde da terça-feira, 6, o ex-diretor de Transportes do órgão, Luiz Carlos Cascão. Ele ocupou o cargo - por indicação do ex-prefeito Iris Rezende - entre janeiro de 2017 e abril de 2021, e alegou ter se desligado da função por questões políticas, com o afastamento do MDB do atual governo, do prefeito Rogério Cruz (Republicanos).

Conforme declarou a testemunha à CEI, no período em que esteve à frente da Diretoria de Transportes, foi possível alcançar economia e bons resultados na administração da frota de caminhões da Comurg dando prioridade à manutenção preventiva. Segundo Cascão, os gastos com reposição de peças e pneus foram reduzidos, em seu primeiro ano de trabalho, de R\$16 milhões



Ex-diretor da Comurg, Luiz Carlos Cascão é ouvido pela CEI: “economia e caminhões funcionando”

para R\$ 10 milhões, valor que chegou a R\$ 7 milhões em 2020, mesmo com o envelhecimento e desgaste natural dos veículos.

“Estabelecemos o critério da manutenção preventiva em nossa gestão. Além de manter veículos rodando com segurança, isso representa uma redução de custos muito grande”, argumentou. “Porque você não vai ter caminhões trabalhando até uma roda ou um eixo cardan caírem, ou até um pneu estourar, por exemplo, mas você vai ter alguém verificando tudo, ali, e colocando

na oficina, sempre que necessário, para a manutenção”, acrescentou.

#### VIDA ÚTIL PROLONGADA

De acordo com o ex-diretor de Transportes da Comurg, se a manutenção estiver em dia e for feita de forma adequada, a vida útil de um caminhão utilizado para coleta de lixo pode chegar a até cinco anos. Ele fez questão de lembrar aos membros da CEI que, em 2020, 49 novos caminhões — desenvolvidos especialmente para o trabalho de coleta de lixo — foram

adquiridos pela Comurg e somados à essa frota já antiga, de 87 veículos.

O depoente frisou que, ao deixar o cargo de diretor, há cerca de dois anos, a companhia contava com mais de 70 caminhões aptos para o serviço — 49 veículos com apenas oito meses de uso; entre 25 e 30 rodando; e outros 25 em manutenção preventiva.

Para o presidente da Comissão Especial de Inquérito, vereador Ronilson Reis (sem partido), o depoimento do ex-diretor de Transportes da Comurg corrobora a tese de que há

equívocos na atual administração do órgão. “Ele ficou quatro anos e três meses na Diretoria; pegou a gestão anterior e o início da atual gestão. Pelo que nos apresentou aqui, em relatórios, ficou comprovado que houve uma redução de gastos e que a frota funcionava normalmente, o que não está ocorrendo agora. Os caminhões não estão nas ruas, estão parados; falta manutenção preventiva; há desperdício de dinheiro público e nenhuma qualidade na prestação do serviço aos munícipes”, afirmou.

## ALEGO

## Aprovado incentivo a captação de água pluvial

Durante a sessão ordinária realizada na quarta-feira, 7, a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) aprovou em segunda apreciação o projeto de lei nº 1707/22, que propõe alterações na Lei 16.209 de 17 de março de 2008. A matéria, de autoria do deputado Bruno Peixoto (UB), tem como objetivo garantir o aproveitamento das águas pluviais em pré-

dios construídos pelo poder público estadual.

O projeto de lei visa estabelecer a obrigatoriedade da captação e reserva de água pluvial em obras realizadas pelo poder público com área superior a 300 metros quadrados no estado de Goiás. A medida busca promover a sustentabilidade e o uso consciente dos recursos hídricos, uma vez que a água é um recur-

so essencial para a sobrevivência humana e o desenvolvimento das sociedades.

Com a crescente demanda populacional, o uso inadequado da água e a degradação ambiental, a disponibilidade desse recurso tem se tornado limitada e seu custo tem aumentado significativamente. Nesse contexto, a engenharia dispõe de meios para preservar e reutilizar a água das chuvas

como uma alternativa sustentável. Essas técnicas, já utilizadas desde a Antiguidade, podem ser aplicadas nos prédios públicos, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos e a redução dos custos públicos com abastecimento de água.

Ao incentivar a captação de água pluvial, o projeto de lei busca promover a conscientização sobre a impor-

tância da preservação dos recursos naturais e incentivar práticas sustentáveis no âmbito do Poder Público estadual. Caso seja aprovado em definitivo e sancionado pelo governador, o projeto trará benefícios tanto para o meio ambiente quanto para a gestão financeira do estado.

A proposta agora segue para sanção do governador Ronaldo Caiado (UB).



## RESSOCIALIZAÇÃO

# Presídio feminino de Luziânia ganha fábrica de fraldas

Cerca de 40 mil foram investidos na compra de maquinário de corte e selagem

Dhayane Marques

A Unidade Prisional Regional Feminina de Luziânia está proporcionando às reeducandas uma nova oportunidade de atuação profissional por meio da recente instalação de uma fábrica de fraldas dentro do presídio.

Essa iniciativa é fruto de parcerias entre a prefeitura local e o Conselho da Comunidade em Execução Penal, que investiram um total de R\$ 40 mil para a aquisição de equipamentos de corte e selagem necessários para o funcionamento da fábrica. Com capacidade para produzir até mil fraldas diariamente, as custodiadas que tra-

balharem na unidade terão a chance de reduzir sua pena por meio da remição do tempo de trabalho.

O prefeito Diego Sorgatto expressou sua satisfação diante dessa nova oportunidade de contribuir para a ressocialização das reeducandas nos presídios do município.

"Não me recordo da última vez em que neguei qualquer possibilidade de colaboração relacionada às tratativas com a Polícia Penal de nossa região. Essas parcerias me trazem uma imensa alegria, pois sei que estamos contribuindo para a reconstrução de vidas. Isso é algo muito especial para mim e, com certeza, para todos os nossos colaboradores envolvidos na elaboração e execução desses projetos", afirmou o prefeito.

O diretor-geral de Administração Penitenciária, Josimar Pires, ressaltou a importância do presídio no contexto do sistema penitenciário



Reprodução

**Unidade Prisional Feminina de Luziânia inaugura fábrica de fraldas em parceria com a prefeitura**

nacional. "Essa unidade é uma referência para o país, um exemplo destacado. Isso se deve principalmente ao trabalho realizado aqui dentro. Nossa meta é implementar mais projetos como esse em outras unidades prisionais", declarou.

A diretora do presídio, Carolina Azambuja, enfatizou que a fábrica é mais um projeto que beneficia a comunidade local, o que, segundo ela, fortalece o trabalho e as contribuições da Polícia Penal tanto dentro como fora dos muros.

Pró-Catador leva ações de saúde e prevenção a catadores de materiais recicláveis

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) da Secretaria de Saúde de Aparecida de Goiânia (SMS), promoveu o primeiro evento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças na Cooperativa de Catadores de Lixo de Aparecida (Coopcap), localizada no Setor Vale do Sol. Essa iniciativa marca o início do Projeto Pró-Catador no município.

Baseado na estratégia de mesmo nome do governo federal, o projeto foi idealizado pelo Cerest estadual e conta com a parceria do Cerest local e da Superintendência de Vigilância em Saúde de Aparecida (Vigilância Epidemiológica e coordenação de Imunização).

## CULTURA

## Parceria Sesc-Senac e CineX leva cinema gratuito à comunidade

O cinema CineX, localizado em Luziânia, estabeleceu uma parceria com o Sistema Fecomércio Sesc-Senac, que trará benefícios para crianças, jovens e comerciários do município. A iniciativa tem como objetivo proporcionar acesso à cultura à população local, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade social.

O projeto, resultado da parceria entre o Sesc Goiás, o cinema CineX e a Prefeitura de Luziânia, já beneficiou aproximadamente 200 alunos da Apae e do Colégio Estadual Cônego Ramiro, além de mais de 150 jovens e crianças atendidos pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da cidade.

"Esse projeto está alinhado com as políticas e diretrizes de nossa instituição, que



Divulgação

**Projeto democratizou o acesso ao cinema em Luziânia**

promove diversas ações para a difusão, fortalecimento e descentralização da cultura, desta vez por meio da exibição de filmes", afirma Marcelo Baiocchi, presidente da Fecomércio, Sesc-Senac.

Segundo o Sistema Fecomércio Sesc-Senac, a par-

ceria tem como objetivo democratizar o acesso à sétima arte. "Nosso propósito é proporcionar a diversos públicos o acesso à cultura e, especialmente neste projeto, à sétima arte. Para muitos, será a primeira vez em uma sala de cinema, e ficamos

muito felizes em poder oferecer essa experiência às pessoas", comenta Leopoldo Veiga Jardim, diretor do Sesc.

Adriano Oliveira, CEO do cinema CineX, destaca que a cidade está ganhando mais do que uma oportunidade e que a parceria trará benefícios diretos para a população. "Com essa parceria, além das instituições de ensino e pessoas em situação de vulnerabilidade, os comerciantes e seus dependentes também terão acesso ao universo cinematográfico a um baixo custo", afirma.

A Sala Sesc de Cinema é uma iniciativa do Sistema Fecomércio Sesc-Senac, presidido por Marcelo Baiocchi. O sistema faz parte da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), presidida por José Roberto Tadros.

## AÇÃO INVERNO

# Prefeitura oferece acolhimento para pessoas em situação de rua

Divulgação

Acolhida pode ser por demanda espontânea ou por encaminhamento referenciado da rede de serviços.

Atendimento é realizado por equipe técnica multidisciplinar, composta por assistente social, psicólogo e pedagogo

## Dhayane Marques

Com a chegada da temporada de frio, várias entidades têm realizado campanhas para arrecadar agasalhos. Apesar dessas ações, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social (Sedhs), também oferece acolhimento e proteção para pessoas em situação de rua. São disponibilizadas duas unidades da Casa de Acolhida Cidadã (CAC I e CAC II) para receber aqueles que precisam de abrigo durante as noites geladas.

As Casas de Acolhida Cidadã proporcionam uma proteção social integral aos usuários atendidos. Equipes técnicas compostas por assistentes sociais, psicólogos e pedagogos estão presentes para oferecer suporte e acompanhamento multidisciplinar. As unidades funcionam 24 horas e acolhem tanto as pessoas que procuram o local espontaneamente como aquelas encaminhadas pela rede de serviços.

Durante o período de acolhimento, são oferecidas diver-

sas necessidades básicas, incluindo alimentação, higiene pessoal e pernoite seguro. Além disso, são promovidas atividades ocupacionais e culturais, encaminhamentos para o mercado de trabalho, aquisição de documentos pessoais, ações educativas e orientações sobre diversos temas. Caso seja necessário, também é feito o direcionamento para outros serviços da rede de proteção social.

A CAC I, localizada na Avenida 24 de Outubro, número 253, quadra P-86, lote 21, Setor dos Funcionários, oferece acolhimento institucional provisório para pessoas adultas do sexo masculino e para o grupo LGBTQI+ com idade entre 18 e 60 anos. Já a Casa de Acolhida Cidadã - CAC II, situada na Rua 220, número 887, Setor Leste Universitário, acolhe famílias e mulheres com idade entre 18 e 60 anos.

É importante ressaltar que, no caso de pessoas idosas em situação de rua, o encaminhamento pode ser feito por meio da Delegacia Especializada no



**O serviço nas unidades funciona 24 horas em regime de plantão e oferece atendimento especializado às pessoas encaminhadas ou por demanda espontânea**

Atendimento ao Idoso. Caso haja suspeita ou confirmação de violência contra pessoas com 60 anos ou mais, é fundamental denunciar para garantir a dignidade, liberdade, inclusão e participação dessas pessoas na sociedade.

Durante os anos de 2019 a 2022, a Casa de Acolhida Cidadã I realizou 1.392 atendimentos em 2019, 446 em 2020, 1.046 em 2021 e 1.773 em 2022. Já a Casa de Acolhida Cidadã II registrou 353 atendimentos em 2019, 219 em 2020, 1.335 em 2021 e 2.126 em 2022. É importante ressaltar que houve uma redução no número de atendimentos devido ao início da pandemia de Coronavírus em 2020.

Durante a temporada de frio, as unidades de acolhimento da

Prefeitura de Goiânia estão preparadas para receber temporariamente pessoas em situação de rua, garantindo acolhimento de qualidade, respeito, individualidade e um atendimento adequado. Não se deve deixar de buscar ajuda ou denunciar casos de vulnerabilidade durante o inverno. A solidariedade e o apoio de todos são fundamentais para garantir o bem-estar daqueles que mais precisam.

## PROJETO ANJOS INICIA TRADICIONAL CAMPANHA DO AGASALHO

Até o dia 30 de junho, o Projeto Anjos estará arrecadando cobertores, agasalhos, mantas, luvas, gorros e outros itens essenciais, que serão destinados às pessoas em situa-

ção de rua e vulnerabilidade social. A iniciativa é desenvolvida pelo Grupo Soma.

As doações podem ser realizadas na sede do Grupo Soma, localizada na Rua T-31 com Rua Campinas, no Setor Sol Nascente, em Goiânia, e em todas as unidades da rede de supermercados Super Barão. Caixas identificadas com o tema da campanha e a frase "Deposite aqui o seu agasalho e ajude a aquecer quem precisa" estarão disponíveis nos locais.

Ludmilla Guimarães, idealizadora do projeto, resalta que essa ação é realizada anualmente com o objetivo de amenizar o impacto das baixas temperaturas. "Existem muitas pessoas em situação de rua que sofrem com o frio intenso. Uma peça de roupa doada pode parecer insignificante para o doador, mas para quem recebe, faz toda a diferença", destaca.

Através da campanha do agasalho, o Projeto Anjos busca proporcionar calor, conforto e esperança para aqueles que mais necessitam. Além de suprir necessidades básicas, essa ação promove a solidariedade e incentiva a comunidade a se engajar em ações sociais, demonstrando empatia e apoio aos mais vulneráveis.

Ao participar desta iniciativa, cada doador se torna um verdadeiro anjo na vida de alguém em situação de rua, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

## SENADOR CANEDO

# Mais de 500 famílias serão atendidas pelo Horta Municipal

Xande Manso

A segurança alimentar é um desafio global é uma prioridade estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Em Senador Canedo, a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento implementou o Programa de Horta Municipal, que tem como objetivo fornecer hortaliças mensalmente para famílias em situação de vulnerabilidade social na cidade. Essa iniciativa resalta a importância da segurança alimentar e do acesso a alimentos saudáveis.

Através do programa, são entregues kits de hortaliças a cada 15 dias, contendo alface, cenoura, coentro, cebolinha, mostarda e chuchu, beneficiando

do mais de 500 famílias cadastradas na Semab. Na última semana, mais de 300 famílias das regiões do Jardim Flamboyant, Vila Galvão e Central foram contempladas com a entrega, realizada durante dois dias consecutivos. Na semana anterior, os beneficiados foram os moradores da Região do Jardim das Oliveiras.

Fátima Suzete, dona de casa e residente do Jardim das Oliveiras, compartilha como as hortaliças têm contribuído para sua alimentação. Ela destaca: "Essas folhagens são muito boas e essa entrega foi a melhor coisa que a prefeitura fez. A gente vai na feira e um pacote a gente paga R\$ 6, mas agora não precisa

pagar nada".

Regivan Carreira, morador do Jardim das Oliveiras, também expressa sua gratidão pelo programa e destaca a possibilidade de preparar refeições saudáveis: "Eu só tenho a agradecer. Vou alimentar, fazer aquela bela salada".

O acesso regular a alimentos nutritivos e seguros é fundamental para garantir uma vida ativa e saudável. O Programa de Horta Municipal em Senador Canedo contribui diretamente para esse objetivo, fornecendo hortaliças frescas para famílias em vulnerabilidade social e promovendo uma alimentação mais equilibrada e saudável para a comunidade.



**Programa de Horta Municipal de Senador Canedo garantindo acesso a hortaliças frescas para famílias em vulnerabilidade social**

# ESCOLA

## DESIGUALDADE

# 44% dos jovens goianos trabalham e não estudam

© Marcello Casal Jr./Arquivo/Agência Brasil

Apenas um quarto das crianças de 0 a 3 anos está matriculada. Entre os idosos negros ou pardos, um em cada cinco é analfabeto

### Da redação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na quarta-feira, 7, os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), destacando a desigualdade no acesso à educação e a redução do índice de analfabetismo no Brasil. Os dados revelam que houve uma diminuição de 0,5 ponto percentual na taxa de analfabetismo entre 2019 e 2022.

De acordo com o levantamento, em 2022, 5,6% da população brasileira com 15 anos ou mais, o que corresponde a 9,6 milhões de pessoas, ainda não sabiam ler ou escrever. A pesquisa tam-

bém analisou outros indicadores, como o nível de instrução, a frequência escolar e a evasão escolar, chamando a atenção para as disparidades regionais e raciais.

A Pnad Contínua foi iniciada em 2012, substituindo simultaneamente a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), e é responsável por fornecer informações conjunturais relacionadas à força de trabalho, além de aspectos sociais e demográficos do país. Anualmente, são divulgadas informações estruturais sobre temas como educação e migração, e são realizados levantamentos temáticos específicos.

O módulo anual voltado para a educação foi introduzido em 2016, permitindo um panorama educacional do país e comparações ao longo dos anos. No entanto, os dados de 2020 e 2021 não foram incluídos na série histórica devido às alterações na coleta de dados devido à pandemia de COVID-19, que foi realizada exclusivamente por telefone, resultando em uma redução significativa na taxa de aproveitamento da amostra.

A nova edição da pesquisa atualiza a série histórica com



### Jovens goianos enfrentam desafios na educação e no mercado de trabalho, revela pesquisa do IBGE

os dados de 2022 e revela uma queda contínua do analfabetismo desde 2016, quando 6,7% da população brasileira não sabia ler ou escrever. A taxa atual de 5,6% reflete essa redução em todas as faixas etárias, mas entre os idosos, a proporção de analfabetos é mais significativa. Em 2022, 16% da população com 60 anos ou mais ainda não possuía habilidades de leitura e escrita.

Quando analisada a

variável de gênero, percebe-se que o analfabetismo entre os idosos afeta mais as mulheres do que os homens. No entanto, ao considerar a população com 15 anos ou mais, a situação se inverte, com uma taxa de analfabetismo de 5,9% entre os homens e 5,4% entre as mulheres.

Embora a queda nas taxas de analfabetismo tenha sido registrada em todas as regiões do país, as

disparidades ainda são notáveis. O Nordeste concentra 55,3% de todos os brasileiros com 15 anos ou mais que não sabem ler ou escrever, com uma taxa de analfabetismo de 11,7%.

### ANALFABETISMO NO ESTADO É DE 4,5%

Em Goiás, assim como no restante do Brasil, o analfabetismo está diretamente relacionado à idade. Quanto mais velho o grupo de pessoas, maior é a proporção de analfabetos.

Mais de 2 milhões de goianos com mais de 25 anos não concluíram o ensino médio em Goiás em 2022, de acordo com dados do IBGE. A pesquisa também mostrou que 44% dos goianos entre 15 e 29 anos estavam trabalhando, mas não estudavam. Entre os idosos negros ou pardos, um em cada cinco era analfabeto. A taxa de analfabetismo no estado é de 4,5%.

Apenas um quarto das crianças de 0 a 3 anos frequentava a pré-escola, enquanto 85% das crianças de 4 a 5 anos estavam matriculadas. Os percentuais de frequência escolar para as faixas de 6 a 14 anos e 15 a 17 anos foram de 99,1% e 93,6%, respectivamente.

## APRENSÕES

# Receita Federal doa equipamentos para a Educação

A Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc-GO) recebeu uma doação da Receita Federal do Brasil no valor de mais de R\$ 81 mil em equipamentos tecnológicos. A doação inclui 500 receptores de televisão a cabo para TV Box/TX9, dois notebooks, um telefone celular e um tablet.

Essa doação faz parte de uma das formas de destinação de mercadorias apreendidas em operações de fiscalização, de acordo com as disposições das Portarias MF nº 28/2011 do Decreto-Lei nº 1.455/1976, que foram destinadas à Seduc.

Em vez de destruir os aparelhos apreendidos, como era feito anteriormente, a Receita Federal propõe combater o contrabando e a importação ilegal no país através do projeto de doação para escolas públicas.

Segundo o delegado da Receita Federal em Goiás, Djalma Alencar, essa é uma forma de reutilizar os equipamentos nas escolas, atribuindo a eles funções educativas, já que sua utilização é proibida por lei.

A secretária de Estado da Educação, Fátima Gavioli, elo-



Secretária da Educação, Fátima Gavioli, recebe notebook doado pela Receita Federal

gia o projeto da Receita Federal por dar um novo destino às mercadorias apreendidas, destacando que os aparelhos doados terão utilidade para as escolas.

A Receita Federal do Brasil desenvolveu um projeto em parceria com universidades federais para transformar os receptores de televisão a cabo apreendidos em minicomputadores (CPUs) através de fiscalizações e repressões fiscais. Esse processo de descaracterização foi realizado nos equipamentos doados à Seduc.

Dhayane Marques [dhayanemarques@hotmail.com](mailto:dhayanemarques@hotmail.com)

## Fegobel 2023

A maior feira e congresso de beleza da região Centro-Oeste acontece em Goiânia nos dias 11, 12 e 13 de junho, no Centro de Convenções de Goiânia. O evento reúne renomados profissionais, grandes empresas e entusiastas do setor da beleza em um ambiente de muito conhecimento, networking e, ainda, para lançamento de produtos. Durante os três dias de evento, os participantes terão a chance de explorar uma grande variedade de estandes, representando empresas líderes do setor. Os visitantes poderão descobrir e experimentar os produtos mais recentes em cabelo, maquiagem, estética, unhas, equipamentos e muito mais.



## Gerador de emprego

Goiás encerrou o mês de abril deste ano com saldo positivo de 11.925 postos de trabalho formais com carteira assinada. Os dados foram divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão do Ministério do Trabalho e da Previdência. Os números colocam o estado na primeira posição do ranking de geração de empregos na região Centro-Oeste do país e são resultado da diferença entre 77.780 admissões e 65.855 desligamentos. Além de liderar no Centro-Oeste, Goiás ocupa a quarta posição no ranking de estados com a maior geração de empregos formais no mês de abril, ficando atrás somente de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

## Feira de negócios

A 3ª edição da Feira Agroindustrial, Comércio e Serviços de Cristalina — FAICRIS, promovida pela ACA-



IC/CDL, acontece de 22 a 24 de junho chega para divulgar as potencialidades do município, atrair visitantes e promover o desenvolvimento econômico local, possibilitando que as empresas façam bons negócios. A Feira com 123 estandes é reconhecida como um dos principais eventos comerciais e agroindustriais da região. Para fortalecer o pequeno empresário, 50% dos estandes destinados ao Sebrae Goiás serão subsidiados para os pequenos microempresários.

## Pet

A VB Alimentos, indústria responsável pela linha Finotrato, marcou presença pelo segundo ano consecutivo na Feira de Negócios para Animais de Estimação em Novo Hamburgo (RS), a FEIPET. A indústria, especialista em nutrição pet, esteve pelo segundo ano consecutivo na feira, dessa vez como patrocinadora. A empresa busca expandir cada vez mais sua presença no mercado pet e fortalecer suas conexões, oferecendo produtos e atendimento de qualidade aos visitantes.

# Implantação do Distrito Agroindustrial impulsiona economia de Aparecida de Goiânia

Reprodução



Durante um encontro realizado na quarta-feira, 7, entre o prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, e o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), Francisco Júnior, na Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia (Aciag), foi reforçada a implantação do Distrito Agroindustrial Norberto Teixeira (Dianot), como uma das prioridades de sua gestão.

O novo polo industrial, que será implantado na Região Leste, vai abrigar mais de 300 empresas em uma área de 2,1 milhões de m<sup>2</sup>. As chegadas de novos negócios aumentam a arrecadação municipal, gera emprego e renda para população aparecidense. A implantação do novo polo desperta interesse de empresas goianas e de outros estados brasileiros que querem investir em Aparecida.

Cerca de 400 empresários já sinalizaram que irão trazer suas empresas para o Dianot. O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, enfatizou que o Dianot chega justamente no momento em que a cidade experimenta crescimento econômico significativo. O Dianot será implantado em uma área do governo de Goiás próxima ao Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química (Credec Professor Jamil Issy).

## Grandeza do empreendimento

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia — entendendo a importância do empreendimento para a cidade — enviou projeto aprovado pelo Poder Legislativo que isenta a Codego do pagamento de taxas necessárias para execução do projeto. Com isso, a Codego ficará isenta das taxas de licença para emissão de alvarás de obras e loteamentos e das taxas de expediente e serviços diversos até que sejam finalizadas as atividades de aprovação, implantação e execução do polo agroindustrial no valor de cerca de R\$ 3 milhões.

## Transferência do semiaberto

Outro benefício que a implantação do Dianot vai assegurar para Aparecida é a transferência da Colônia Agroindustrial do Regime Semiaberto. Uma nova unidade será construída nas proximidades do Complexo Prisional, abrindo espaço para novas empresas no novo polo. Segundo o governo estadual, o novo Semiaberto terá capacidade para abrigar até 800 reeducandos.

## Inauguração

A Equatorial Goiás vem investindo para melhorar a qualidade do fornecimento de energia no Estado. A companhia inaugurou mais uma grande obra, agora na capital, com investimento de R\$ 60 milhões. A Subestação Riviera-Parque Atheneu vai garantir mais confiabilidade no serviço para cerca de 150 mil clientes, o que representa aproximadamente 45 mil unidades consumidoras de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Senador Canedo.

## Comitê de ESG

A sigla ESG — Ambiente, Social e Governança, em inglês — tem ganhado cada vez mais destaque no mundo corporativo. A Cencosud Brasil, uma das maiores supermercadistas do país à qual pertence a rede Bretas, com lojas em Goiás e Minas Gerais, criou um comitê de ESG em 2022, estabelecendo como pilares de atuação Governança Corporativa, Planeta, Produto e Pessoas. Por meio de ações simples no dia a dia é possível contribuir para reduzir o desperdício e promover a conscientização sobre o tema. Dentre elas, alguns resultados alcançados no 1º trimestre de 2023 é o uso de energia proveniente do mercado livre. Apenas no primeiro trimestre deste ano no Bretas representou 64,3%.

## Crédito rural em dólar

O Sicredi passou a disponibilizar a linha de crédito rural em dólar com taxa pré-fixada, lançada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e destinada à aquisição de máquinas e equipamentos. Os principais beneficiários do novo produto são produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas, além de suas cooperativas, que já possuem receitas em dólar. Com 6,5 milhões de associados e atuação em todas as regiões do país, o Sicredi projeta um desempenho de R\$ 500 milhões nesta linha até o final da safra atual, no próximo mês de junho. Desde a sua abertura, o Sicredi já concedeu R\$ 5,2 milhões aos associados por meio da linha.

## Outras opções

Além disso, o Sicredi também disponibiliza aos seus associados outras opções de financiamento em moeda estrangeira, as quais atualmente totalizam uma carteira de R\$ 1,8 bilhão. Na atual safra, até abril, o Sicredi concedeu R\$ 27,8 bilhões em financiamento aos produtores rurais. Somente em linhas do BNDES, foram R\$ 4,2 bilhões, o que corresponde a 15% da concessão total.